

Esta pesquisa buscou identificar, social e historicamente, o perfil dos enfermos acometidos por doenças venéreas que receberam assistência médica na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e no Hospital da Sociedade de Beneficência Portuguesa, da mesma cidade, durante os anos de 1881 a 1892. A pesquisa foi realizada por meio de análise quantitativa sobre as informações que foram transcritas de livros de entradas nas enfermarias dos já referidos hospitais. Desta forma, por meio da contextualização das informações obtidas nos livros de entradas, foi analisado como as doenças venéreas, bem como, os enfermos acometidos pelas mesmas, se inseriam na sociedade porto-alegrense daquele período. Por conseguinte, foram analisados e relacionados com as doenças venéreas (e com os seus enfermos) diversos aspectos daquela sociedade, tais como: o pensamento social/científico em voga na época (Degeneração); as transformações sociais que estavam se desenvolvendo naquele período (industrialização incipiente no Rio Grande do Sul, fim da escravatura no Brasil, aumento populacional e a urbanização x cortiços em Porto Alegre); e também, o estado da saúde e da medicina (formas de cura) na Província/Estado do Rio Grande do Sul. Tal análise possibilitou a compreensão de que “simples” livros de entradas de enfermos, através de suas informações analisadas como representações do passado, podem revelar de forma rica e complexa, diversos aspectos culturais, sociais e políticos da sociedade porto-alegrense de fins do século XIX.